



## Centro de Congressos do Estoril

# Green Project Awards

## Entrega Prémios

**A Ami foi a vencedora da gala dos Green Awards, o júri considerou que a ideia da AMI dá cumprimento aos três vértices do triângulo da sustentabilidade: ambiente, economia, sociedade. A riqueza produzida no projecto da AMI é aplicada em projectos de mais-valia social. Uma gala da responsabilidade da Agência de Ambiente, Quercus e Grupo GCI, para a atribuição de prémios na vertente de ambiente sustentável.**

A gala dos Green Awards decorreu no dia 27 de Novembro, no Centro de Congressos do Estoril. Foram seleccionados 28 candidaturas de um total de 267 projectos a concurso. A originalidade desta gala deve-se à apresentação de projectos da área de ambiente já existentes. Os green awards pretendem realçar a perspectiva ambiental do cidadão e não apenas da empresa.

Vicente Dias, Administrador da Sonae, deu inicio a esta cerimónia no seu discurso realçou a importância de projectos que se distinguem nas boas práticas ambientais. A Sonae identifica-se com estes princípios na construção de supermercados cada vez mais sustentáveis.

"A criatividade, a inovação, os benefícios ambientais e sociais e a repercussão concreta nos comportamentos dos cidadãos são elementos comuns encontrados na generalidade das candidaturas apresentadas, o que tornou muito interessante o trabalho do júri", declarou António Gonçalves Henriques, Director da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e presidente do júri.

Susana Fonseca, vice-presidente da Quercus, destacou a importância da comunicação da sustentabilidade de forma já concretizada. Este exemplo é fundamental para transmitir mais informação ambiental. O conceito de sustentabilidade ainda é uma ideia pouco assimilada pelo grande público. Assim, esta atribuição de prémios é uma forma de fomentar a necessidade de boas práticas ambientais.

O Ministro do Ambiente, Nunes Correia, frisou a importância de os projectos que estão a decorrer na área do ambiente não serem meras ideias a desenvolver futuramente.

A candidatura da AMI foi a vencedora do 1º prémio com o projecto resíduos e solidariedade social, a ideia foi introduzida em Portugal em 1996: utilizar a recolha selectiva de resíduos e o seu correcto encaminhamento como forma de angariação de fundos para financiamento de projectos sociais. O que permitiu resolver dois problemas: a dificuldade em motivar os cidadãos para a recolha selectiva e a dificuldade que as instituições sem fins lucrativos enfrentam para financiar os seus projectos. O conceito foi, desde então, aplicado pela AMI a diversos resíduos, tendo sido também utilizada por várias instituições, sendo possível destacar pelo seu

sucesso e pela dimensão alcançada a recolha de tampas de plástico para oferta de cadeiras de rodas e a parceria da associação Laço com a Sociedade Ponto Verde, segundo avança ao Instalador o eng. Luis Lucas, responsável pelo departamento ambiental da AMI.

A AMI apresentou os diferentes projectos que já desenvolveu a partir desta ideia: recolha de radiografias para extracção de prata; reutilização de consumíveis informáticos e de telemóveis; recolha de óleos alimentares usados para produção de biodiesel.

A logística de recolha dos resíduos tem sido entregue a empresas especializadas, os resíduos recolhidos são vendidos a empresas da indústria transformadora e a comunicação dos projectos é oferecida por uma empresa parceira. A AMI desempenha acções de gestão de projecto, coordenando as diferentes entidades parceiras. Os projectos contam com a participação de diversas entidades, nomeadamente: 3.000 farmácias para a recolha das radiografias; 6.000 empresas, escolas, instituições e estabelecimentos comerciais para a recolha dos consumíveis informáticos; 4.000 restaurantes para a recolha dos óleos alimentares usados.

Na candidatura de comunicação o melhor relatório de comunicação foi para sociedade de Ponto Verde, SA. Deu a conhecer que 60% das casas em Portugal já separam as embalagens.

Na categoria melhor projecto de publicação científica o INETI ganhou com a produção de compostos. Prémio que teve inspiração a conferência de Bali.

O Green Project Awards é uma iniciativa do Grupo GCI em parceria com a associação ambientalista Quercus e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), organismo tutelado pelo Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.

«Uma forma de demonstrar às empresas as vantagens de incorporar a Sustentabilidade no seu ADN», sublinhou José Manuel Costa, presidente do Grupo GCI, entidade que organizou o Green Project Awards. ■